

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS TERESINA-CENTRAL
DIRETORIA DE ENSINO

TAMILA COSTA SANTIAGO

ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO NOS ESTÁGIOS: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE
LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO IFPI-CAMPUS TERESINA CENTRAL

Teresina-PI

2019

TAMILA COSTA SANTIAGO

**ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO NOS ESTÁGIOS: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE
LICENCIANDOS DO IFPI-CAMPUS TERESINA CENTRAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. *Campus* Teresina-Central, sob a orientação do Professor. Msc. André Luís Castro de Sales

Teresina - PI

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Santiago, Tamila Costa

S235o

Orientação e supervisão nos estágios: impactos na formação de licenciandos em química do IFPI - Campus Teresina Central / Tamila Costa Santiago. — 2019. 35 f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química) — Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Central, 2019. Orientador: Prof. Msc. André Luís Castro de Sales.

1. Estágio. 2. Supervisores. 3. Estagiários. 4. Formação acadêmica. I. Título.

CDD 540

TAMILA COSTA SANTIAGO

**ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO NOS ESTÁGIOS: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE
LICENCIANDOS DO IFPI-CAMPUS TERESINA CENTRAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)
apresentado como exigência parcial para obtenção do
diploma do Curso de Licenciatura em Química do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Piauí. *Campus Teresina-Central.*

Aprovada em: __/__/____.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Msc. André Luís Castro de Sales
IFPI
Orientador

Profº. Msc. Ronaldo Cunha Coelho
IFPI – membro 1

Profª. Esp. Neidiane Alves da Costa e Sousa
IFPI - membro 2

Dedico este trabalho a minha *família*.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, à Deus, pela coragem e força para a conclusão de mais uma etapa. Aos meus pais, Agenor Moreira Santiago e Maria de Fátima Costa, pelo amor, carinho, compreensão e acolhimento. A minha querida irmã, Tamires Costa Santiago, pelo amor e carinho e por acreditar em mim. Ao meu marido, Márcio dos Santos Sousa, pelo amor, carinho, compreensão e companheirismo. A minha prima, Liliana Cristina de Sousa Costa, pela amizade e carinho. A minha querida amiga, Francisca das Chagas Silva do Nascimento. Aos meus amigos, Endrigo Marques Góis e Abdel Kader Ribeiro Alves. A todos os meus professores do curso de licenciatura em química do IFPI, em especial, ao meu orientador Prof. Msc. André Luís Castro de Sales. Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí/IFPI, *campus* Teresina-Central.

RESUMO

O presente trabalho aborda uma análise da visão dos alunos dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Central, acerca dos Estágios Supervisionados Obrigatórios ao que diz respeito das atribuições dos professores orientadores, supervisores e professores titulares da escola campo de estágio, bem como analisar as contribuições dos mesmos para a formação acadêmica dos estagiários. O objeto geral deste trabalho é refletir sobre as atribuições dos professores já citados acima para a formação docente dos alunos. Optou-se pela metodologia de aplicação de questionários com os alunos de química que já concluíram ou estão cursando alguma das disciplinas na modalidade de estágio supervisionado. De acordo com os resultados obtidos pode-se observar a importância da atuação docente no momento do estágio supervisionado, visto que é um momento inicial do aluno com a profissão docente e as experiências adquiridas pelos alunos estagiários durante os estágios e a contribuição dessas para a sua formação e continuação no curso.

Palavras-Chave: Estágio. Supervisores. Estagiários. Formação Acadêmica

ABSTRACT

The present work has a series of analyzes of the undergraduate courses of the Federal Institute of Piauí, Campus Teresina Central, supervisors and tutors of the internship school, as well as the same ones for the academic training of trainees. The objective of this work is to have on the attributions of the teachers mentioned above for a teacher training of the students. We opted for the methodology of applying questionnaires with chemistry students who have already completed or are attending some subjects in the modality of supervised training. According to the data obtained, the organization can have a teaching participation and a supervised internship, it is an initial moment of the student with a teaching career and like the ones without course.

Keywords: Internship. Supervisors. Trainees. Academic training

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Modalidade de Estágio Supervisionado do Entrevistado	20
Figura 2: Nível de Informações dos entrevistados sobre a Resolução N° 18 do IFPI	21
Figura 3: Classificação da atuação do docente orientador durante o estágio	22
Figura 4: Classificação da atuação do docente supervisor durante o estágio	23
Figura 5: Durante o estágio ocorreu a visitação à escola campo de estágio pelo profº supervisor do IFPI?	24
Figura 6: Respostas dos entrevistados às perguntas mostradas na TABELA 2	26
Figura 7: Classificação da atuação do professor titular da escola campo durante o estágio	27
Tabela 1: Opinião de alguns dos alunos referente a atuação do professor supervisor	24
Tabela 2: Perguntas referentes a atuação do professor titular da escola campo de estágio	25
Tabela 3: Resposta referentes a pergunta 6 do questionário	28
Tabela 4: Resposta referentes a pergunta 7 do questionário	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ES Estágio Supervisionado.

IES Instituição de Ensino Superior.

IFPI Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2.	Objetivos	15
2.1	Objetivo Geral	15
2.1.1	Objetivos Específicos	15
3	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	16
4	METODOLOGIA	19
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
6	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS	32
	APÊNDICE	33

1 INTRODUÇÃO

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Brasil, 2015), os cursos de licenciatura em áreas específicas estão estruturados de acordo com a base comum nacional das disposições curriculares. É estabelecida uma carga horária mínima de 3.200h de trabalho acadêmico, sendo 400h para prática como componente curricular, 400h para o Estágio Supervisionado, 2.200h para atividades formativas e 200h para atividades teórico-práticas.

§ 6º O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico. (BRASIL, 2015).

Nos cursos de licenciatura, o estágio supervisionado obrigatório constitui-se muito importante na formação inicial dos discentes, visto que, é um momento de novas experiências, de familiarização com o ambiente escolar, contribuindo de forma significativa não só em termos de prática mas também na visão do estagiário sobre os desafios que ele irá enfrentar no decorrer do exercício da profissão e até mesmo irá influenciar na continuação da carreira como professor, observando também que esse pode ser um momento de reflexão.

De acordo com a Resolução do Conselho Superior de Educação nº 018/2015 do Instituto Federal do Piauí, no Art. 2º dessa resolução, o estágio supervisionado obrigatório é considerado,

“É ato educativo escolar realizado, em colaboração com o sistema formal de ensino, avaliado conjuntamente pela instituição formadora (IFPI) e a escola campo de estágio.” (RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO nº 018/2015)

Onde observamos as evidências entre a relação da IES formadora e da escola campo de estágio no acolhimento, na supervisão e na atuação do estagiário, proporcionando assim, uma boa prática no que diz respeito as atividades que devem ser realizadas.

Ainda de acordo com essa resolução, a prática pode ser realizada em diversos espaços que contemplem a atividade escolar, ou seja, instituições de ensino, visando sempre articular as atividades a serem desenvolvidas com a ementa referente de cada etapa (disciplina de

estágio cursada). Além disso esse artigo trata da orientação, supervisão e acompanhamento dos alunos por meio dos professores orientadores, supervisores e professor titular da escola campo de estágio. Cada qual com suas respectivas atribuições.

O estágio supervisionado segundo a RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO nº 018/2015, trata da carga horária a ser cumprida pelo discentes, além dos deveres que devem ser seguidos pelos alunos, professores orientadores, supervisores e professor titular da escola campo de estágio, da parte burocrática como termos de compromissos entre as instituições e os alunos e toda documentação legal. Ainda de acordo com essa resolução, o estágio nos cursos de licenciatura do IFPI são divididos em quatro etapas, sendo cada uma com suas atividades específicas e trabalhos que devem ser desenvolvidos pelos estudantes.

Podemos observar ainda no Art. 11 da RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO nº 018/2015 as atividades a serem desenvolvidas nos estágios no que diz respeito a estrutura e organização são descritas a seguir:

Art. 11. O desenvolvimento das atividades de Estágio prevê as seguintes modalidades:

§ 1º **Estágio Supervisionado I:** desenvolvido no componente curricular Estágio Supervisionado I, com carga horária total de 100 horas/aula, corresponde às etapas de observação e de coparticipação nos anos finais do Ensino Fundamental e, ainda, organização e estruturação do instrumento avaliativo de formação profissional de um Diário de Bordo;

O Estágio Supervisionado I, é caracterizado como o primeiro contato do aluno com a sala de aula e com a profissão docente, onde o estagiário tem a oportunidade de vivenciar a realidade escolar, através principalmente, da observação da atuação do professor titular em sala de aula e das atividades do cotidiano escolar, formando um conjunto de experiências que contribuem para a sua formação.

§ 2º **Estágio Supervisionado II:** desenvolvido no componente curricular Estágio Supervisionado II, com carga horária total de 100 horas/aula, corresponde à etapa de regência nos anos finais do Ensino Fundamental e, ainda, organização e estruturação do instrumento avaliativo de formação profissional de um Relato de Experiência;

Nesse componente curricular, o Estágio Supervisionado II, com carga horária de 100h, nessa etapa acontece a regência no ensino fundamental, momento caracterizado como de grande importância, pois o aluno começa a pôr em prática seus conhecimentos teóricos no ensino dos conteúdos, organização e planejamento de aulas e de novas metodologias para trabalhar os assuntos em sala de aula e contribuir com a aprendizagem dos alunos.

§ 3º Estágio Supervisionado III: desenvolvido no componente curricular Estágio Supervisionado III, com carga horária total de 100 horas/aula, corresponde às etapas de observação, coparticipação e regência no Ensino Médio e, ainda, organização e estruturação do instrumento avaliativo de formação profissional de um Relatório Reflexivo;

Na terceira etapa, o estagiário observa, podendo também coparticipar nas atividades desenvolvidas pelo professor titular nas turmas do Ensino Médio, bem como ter habilidades para organizar e estruturar o relatório reflexivo, que consiste na apresentação das vivências dos alunos do curso de licenciatura em química, seus momentos positivos e negativos e os pontos mais relevantes do período em que ele esteve fazendo suas atividades ao longo das três etapas do estágio supervisionado.

§ 4º Estágio Supervisionado IV: desenvolvido no componente curricular Estágio Supervisionado IV, com carga horária total de 100 horas/aula, corresponde à etapa de regência no Ensino Médio e organização e estruturação do instrumento de formação profissional de um Memorial de Formação.

O componente curricular denominado Estágio Supervisionado IV, é a última etapa da prática dos licenciandos com a atividade docente, nesse período o aluno passa a ministrar aulas em turmas do ensino médio, planejando e organizando aulas, além da estruturação e confecção do Memorial de Formação, que serve como instrumento avaliativo das atividades realizadas pelos discentes durante o tempo em que esteve estagiando.

O principal foco deste trabalho é uma pesquisa acerca da contribuição dos professores orientadores, supervisores e do professor titular da escola campo de estágio no IFPI-Campus Teresina Central, segundo a visão dos discentes dessa instituição. Enfatizando as principais concepções que os alunos tem de cada um (orientador e supervisor e professor titular da escola campo). O papel desses professores é de suma importância para a formação acadêmica, visto que é através destes que os licenciandos obtém as instruções e informações necessárias para sua atuação na escola campo de estágio, proporcionando ao aluno estagiário as ferramentas

necessárias para um bom desempenho de suas atividades propostas nas respectivas disciplinas de Estágio Supervisionado (I, II, III e IV).

2 OBJETIVOS

Na busca para a obtenção de respostas a respeito da pesquisa, visando a atuação dos professores segundo a visão dos estagiários, foram estabelecidos os seguintes objetivos.

2.1 OBJETIVO GERAL

Refletir sobre as contribuições dos professores orientadores, supervisores e professores titulares da escola campo de estágio para a formação de alunos dos cursos de licenciatura do IFPI-Campus Teresina Central.

2.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar a visão dos alunos dos cursos de licenciatura do IFPI sobre o papel do professor orientador, supervisor e professor titular da escola campo nas disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório;
- Investigar a abordagem dos professores supervisores nas escolas campo de estágio;
- Verificar os pontos positivos e negativos relatados pelos estagiários sobre a atuação do professor orientador e supervisor;
- Analisar o papel dos professores titulares da escola campo no âmbito de suas competências instituídas no regulamento de estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura presenciais do IFPI. **(RESOLUÇÃO Nº 018/2015 - CONSELHO SUPERIOR).**

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Segundo BROIETTI E STANZANI, 2015, os Estágios Supervisionados configuram-se como o primeiro contato dos alunos dos cursos de licenciatura, atuando no papel de professores e também com a realidade do seu futuro ambiente de trabalho. Em relação a isso, busca-se redirecionar as atividades que fazem parte dos estágios, objetivando uma contribuição na formação inicial dos licenciandos.

Ainda de acordo com BROIETTI E STANZANI, 2015, a formação inicial ainda é de muita importância, e as atividades propostas nos estágios fazem parte da formação dos alunos.

Longe de pensarmos que apenas com a prática e os anos de docência os professores incorporam os saberes necessários para o exercício da profissão, acreditamos que a formação inicial deve contemplar momentos de discussão e reflexão, buscando referenciais teóricos que norteiem as ações propostas nos Estágios. (BROIETTI E STANZANI, 2015).

Segundo OLIVEIRA E KIOURANIS, 2018, existe uma diferença enquanto assumimos o papel de aluno e quando deixamos esse para o de profissional docente, além de um envolvimento de inúmeros sentimentos.

Por mais que a figura do ser professor esteja constantemente presente em nossa vida e de certa forma, em nosso imaginário, é algo totalmente novo quando saímos do papel de aluno e assumimos a profissão docente, o que envolve um misto de insegurança, ansiedade, dúvidas, medo. Dessa forma, o Estágio Supervisionado constitui-se o momento em que o licenciando tem oportunidade de um contato maior com o exercício desta profissão, podendo inclusive ser crucial na sua escolha pelo continuar na docência ou não. (OLIVEIRA E KIOURANIS, 2018).

ZANON E COUTO, 2018, definem o Estágio Supervisionado como:

No contexto da formação inicial do professor, o Estágio Supervisionado é considerado como uma etapa que contribui para a aprendizagem da docência, pois, entende-se que os alunos, futuros professores, estão construindo um repertório de conhecimentos que lhes favorecem o exercício da profissão. Isso propicia ao aluno/estagiário vivenciar o dia a dia da profissão, observando e compartilhando conhecimento com um professor mais experiente, conhecendo a realidade da sala de aula, dos alunos, da escola etc. (ZANON E COUTO, 2018)

ZANON E COUTO, 2018, afirmam que o Estágio Supervisionado se constitui como uma etapa da formação do aluno, aproximando-o com o seu ambiente de trabalho, onde deve ocorrer o envolvimento de diferentes pessoas para essa formação, que vão desde os professores da Instituição Superior até ao docente titular da escola campo e do aluno estagiário.

Nesse sentido a RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO nº 018/2015, dispõe do Regulamento Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura Presenciais do IFPI, abordando as partes principais necessárias para a realização do Estágio Supervisionado e as atribuições de cada um, além de pontos importantes como estrutura, organização e finalidade dos Estágios.

Para ZANON E COUTO, 2018, no momento do estágio o discente deve ser:

“O aluno/estagiário seja acompanhado/orientado para desenvolver as atividades docentes, tenha a oportunidade de viver o contexto da escola e comece a aprender a ser professor com um professor experiente. (ZANON E COUTO, 2018).

Nesse contexto nota-se a importância de uma boa orientação na hora de inserir o estagiário na escola campo. Podemos analisar de acordo com a RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO nº 018/2015 do IFPI, as atribuições necessárias ao professor orientador são a orientação e preparação dos alunos estagiários para a obtenção de resultados positivos; apresentação de dados importantes como local em que o estágio será realizado e horário do mesmo; avaliar o desempenho dos discentes junto com os professores supervisores e dos professores titulares das escolas campo de estágio; informar as normas, a metodologia e a avaliação do estágio obrigatório, além disso é papel do professor orientador fazer a contagem da carga horária e do seu devido registro na Ficha de Supervisão de Estágio.

ZANON E COUTO, 2018 ainda afirmam que o professor orientador possui um papel importante e que esse não termina no momento em que o aluno passa a frequentar a escola campo, ou seja, que se inicia muito antes dos discentes desenvolverem suas atividades, vindo primeiramente o planejamento das ações, até o término e a conclusão do estágio.

Assim, o professor supervisor do estágio possui um papel importante, que se inicia antes do aluno/estagiário desenvolver suas atividades de estágio, ou seja, durante o planejamento das ações. Permanece durante a realização das atividades, orientando e fazendo intervenções, quando necessário, e conclui após a realização das atividades, juntamente com o aluno/estagiário, mediando

os momentos de reflexões sobre as experiências vivenciadas em sala de aula, oportunizando, assim, a construção dos saberes docentes. (ZANON E COUTO, 2018).

A RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO nº 018/2015 do IFPI, ainda dispõe das atribuições dos professores Supervisores, destaca-se aqui os pontos mais relevantes das ações que devem ser cumpridas por eles para a obtenção de resultados positivos durante o estágio dos alunos dos cursos de licenciatura do IFPI, esses pontos são: avaliar o desempenho do estagiário junto com o professor orientador do IFPI e do professor titular da escola campo, disponibilizar para a coordenação os dias e horários do acompanhamento do discente estagiário e também informar a escola campo, além da garantia de supervisão ao longo do desenvolvimento das atividades do estágio, da visita às escolas campo e da assistência à realização das atividades. Essas são as principais atribuições dos professores supervisores.

Até aqui foram apresentadas as atribuições dos professores orientadores e supervisores, segundo a RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO nº 018/2015 do IFPI, agora vamos discutir a respeito das funções dos professores titulares da escola campo.

As atribuições dos professores titulares da escola campo, competem em oferecer apoio pedagógico ao discente estagiário durante a sua permanência na escola, estar presente durante o desenvolvimento das atividades referentes ao estágio, promover a interação entre o estagiário e a turma em que o mesmo irá atuar, ajudar sempre que possível na obtenção de documentos importantes como por exemplo o Projeto Político Pedagógico, Diário de Classe e outros, que servirão para o desenvolvimento do relatório de estágio, avaliar junto aos professores orientadores e supervisores o desempenho do principiante, bem como rubricar e assinar a Ficha de Supervisão de Estágio, além de fornecer o Plano de disciplina.

CORTE E LEMKE 2015, asseguram que uma das funções mais relevantes do professor titular da escola campo de estágio é a de incentivar uma reflexão quanto à postura do aluno não só durante o momento em que o mesmo esteve na escola realizando seu estágio, mas, também durante a sua carreira na profissão docente.

Quando alcançarmos este patamar, certamente formaremos profissionais docentes mais comprometidos com seu fazer pedagógico, mais preparados para enfrentar os desafios que o futuro os reserva e, claro, capazes de contribuir para as mudanças necessárias à melhoria dos processos educativos em nossa sociedade. (CORTE E LEMKE 2015)

4 METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa decidiu-se pelo uso de questionários com o intuito de obter dados qualitativos e quantitativos necessários para alcançar os objetivos do projeto em questão.

LAKATOS E MARCONI, 2003 definem um questionário como:

Um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, depois de preenchido, o pesquisado devolve-o. (LAKATOS E MARCONI, 2003).

Além disso, LAKATOS E MARCONI, 2003, informam que como toda técnica de coleta de dados, os questionários possuem pontos positivos como: respostas mais rápidas e precisas, economia de tempo, respostas mais seguras (visto que as mesmas não serão identificadas), o pesquisado tem mais tempo para responder, também há uma maior liberdade por parte do entrevistado (em razão do anonimato), porém existem os pontos negativos como: perguntas sem respostas, percentual pequeno de questionários que voltam, devolução tardia (prejudicando a utilização do mesmo), dificuldade de compreensão e a impossibilidade de ajudar o informante, caso ele não tenha compreendido uma questão.

O questionário deve ser limitado em extensão e em finalidade. Se for muito longo, causa fadiga e desinteresse, se curto demais, corre o risco de não oferecer suficientes informações. Deve conter de 20 a 30 perguntas e demorar cerca de 30 minutos para ser respondido. É claro que esse número não é fixo: varia de acordo com o tipo de pesquisa e dos informantes. (LAKATOS E MARCONI, 2003).

A produção de questionários não é uma tarefa fácil, pois requer planejamento e organização para que se possa obter bons resultados, e possuir informações importantes que irão enriquecer a pesquisa. O processo de elaboração é longo, onde deve-se selecionar previamente as questões, considerando a relevância, ou seja, se as informações obtidas através delas irão suprir a necessidade da pesquisa, além disso, elas devem contemplar os objetivos geral e específicos.

O presente trabalho foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI, *campus* Teresina Central, situado na cidade de Teresina-PI. A escolha dessa instituição foi motivada pelo fato da oferta dos cursos de licenciatura em química pelo campus, facilitando assim, a obtenção dos dados de relevância para a pesquisa.

O questionário foi aplicado somente para alunos do curso de licenciatura em química do IFPI que já cursaram ou ainda estão concluindo as disciplinas de Estágio Supervisionado, onde o foco da pesquisa está na obtenção de informações relevantes a respeito da visão que esses alunos tem dos professores orientadores, supervisores e professores titulares da escola campo de estágio, analisando a contribuição dos mesmos para a sua formação docente, bem como o acolhimento e a atuação dentro do que está previsto na Resolução que gerência os ES Obrigatório do IFPI. O questionário aplicado consta de 2 perguntas abertas, 4 perguntas de múltipla escolha e 7 perguntas fechadas.

Com relação as perguntas de um questionário LAKATOS E MARCONI, 2003, classifica-as em abertas, fechadas e de múltipla escolha.

Pergunta aberta: Também chamadas livres ou não limitadas, são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria, e emitir opiniões. Pergunta fechada: Também denominadas limitadas ou de alternativas fixas, são aquelas que o informante escolhe sua resposta entre duas opções: sim e não. Pergunta de múltipla escolha: São perguntas fechadas, mas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto. (LAKATOS E MARCONI, 2003).

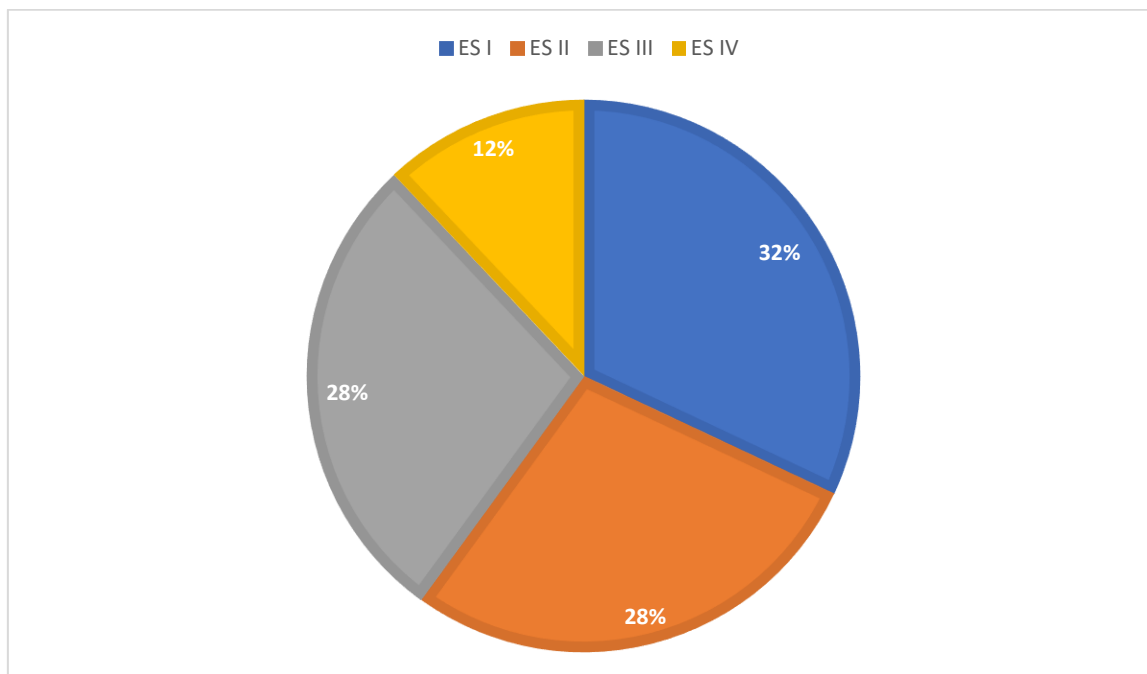
Através de dados obtidos dos questionários respondidos pelos alunos, avaliou-se o nível de informação dos acadêmicos e também as suas experiências positivas/negativas no âmbito dessa pesquisa.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das respostas obtidas com a aplicação dos questionários, foi possível analisar a visão que os alunos estagiários dos cursos de licenciatura em química do IFPI tem a respeito dos professores envolvidos nessa importante etapa do curso para a sua formação docente, incluindo orientador, supervisor e professor titular da escola campo na disciplina de estágio supervisionado. Os dados também permitiram a realização de uma avaliação sobre a atuação e o impacto dessa ação na vida acadêmica dos alunos e da escolha/continuação na profissão docente e na sua aprendizagem.

Na **pergunta 1**, buscava-se obter dados a respeito sobre qual a modalidade de estágio o entrevistado já havia concluído. A **Figura 1**, mostra a etapa do Estágio Supervisionado já concluído ou em andamento de conclusão no momento da participação do perguntado na pesquisa. As alternativas referentes a esse primeiro quesito, foram: Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III, Estágio Supervisionado IV e já conclui todas as modalidades do Estágio Supervisionado, para aqueles que já haviam concluído todas as etapas da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório.

Figura 1: Modalidade de Estágio Supervisionado do Entrevistado.

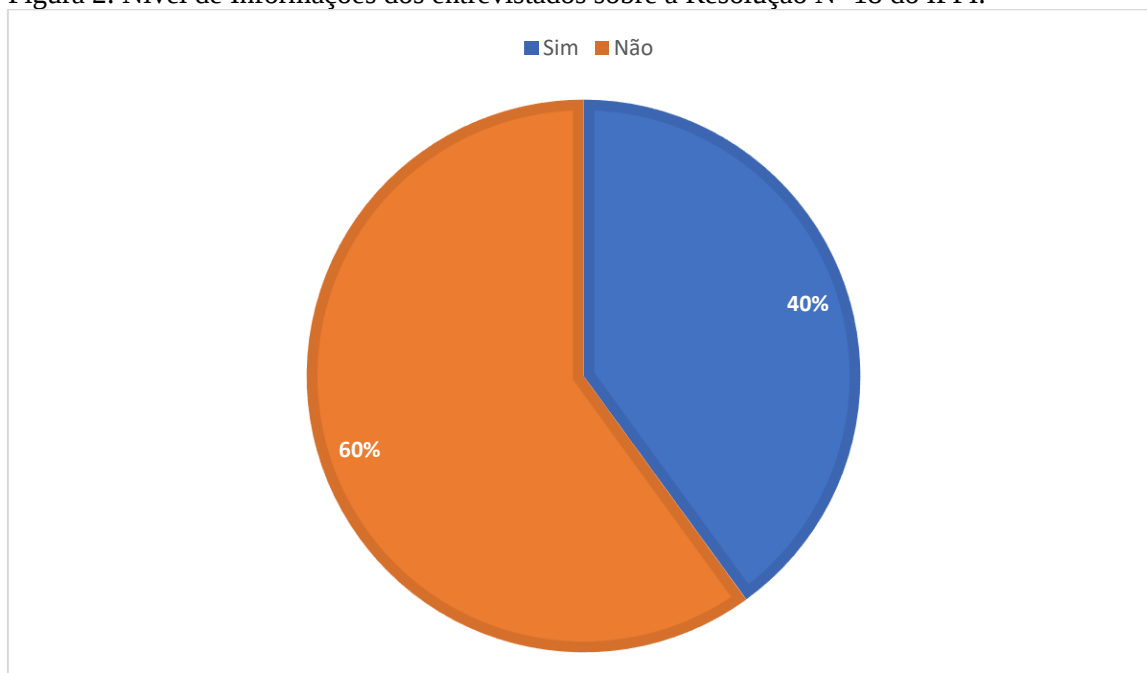


Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

De acordo com os dados obtidos no questionário, observamos que os ES I e III possuem a mesma porcentagem (28%), e que o ES IV possui a menor porcentagem (12%) e que a maioria dos entrevistados já concluíram todas as etapas do ES obrigatório, onde devido a experiência adquirida por eles ao longo dessas modalidades a análise dos objetivos da pesquisa pode ser melhor visualizada, visto que esses alunos possuem uma experiência muito grande. Porém os relatos dos outros alunos são também de suma importância para esta pesquisa, pois todos dependem da atuação dos professores orientadores, supervisores e titulares da escola campo. A partir do momento em que o aluno avança nas etapas de ES Obrigatório, cresce junto com ele o conhecimento e a demanda por uma maior orientação por parte dos docentes, onde o aluno estará diante de situações cada vez mais desafiadoras e que de acordo como irá ser trabalhada, poderá se caracterizar como positiva ou negativa para a formação do discente.

Na pergunta 2, os entrevistados foram questionados a respeito das informações sobre a Resolução Nº 18/2015-CONSELHO SUPERIOR, que trata dos estágios supervisionados dos cursos de licenciatura do IFPI, bem como as funções exercidas pelos professores orientadores, supervisores e do professor titular da escola campo de estágio. **A Figura 2**, apresenta os dados obtidos através das respostas dos alunos, onde podemos observar que a grande maioria dos estagiários não possuem informações adequadas, e até mesmo nem sabem da existência da Resolução Nº 18, que rege as normas de Estágio do Instituto Federal do Piauí.

Figura 2: Nível de Informações dos entrevistados sobre a Resolução Nº 18 do IFPI.

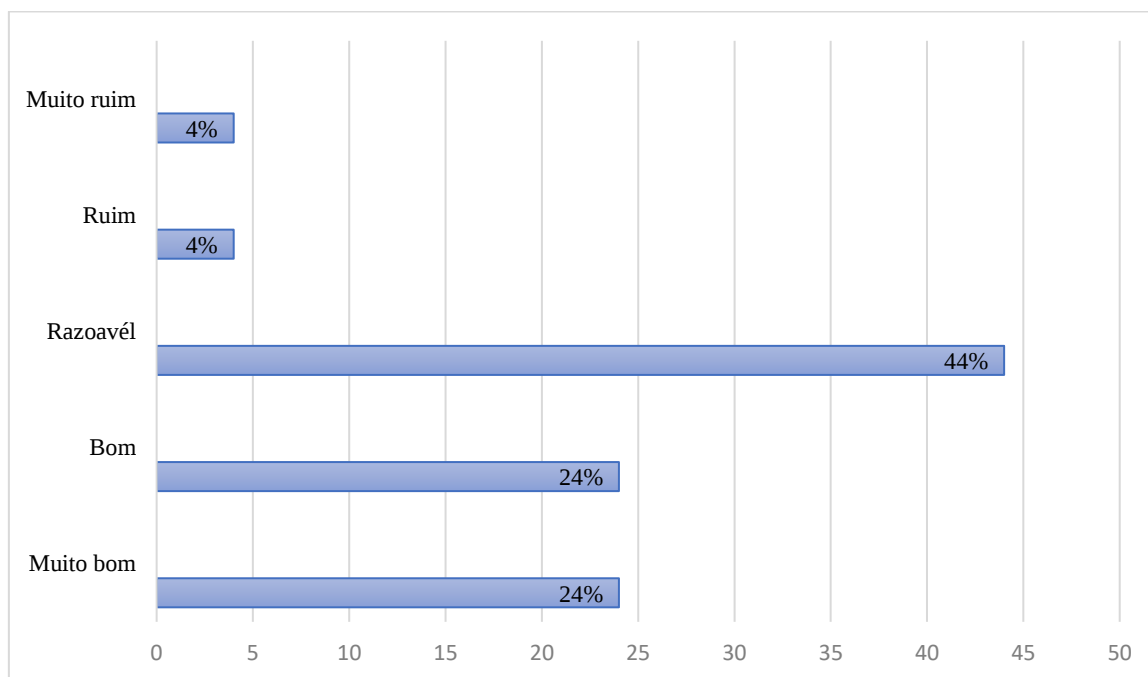


Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

Diante da figura 2, observamos que apesar de muito importante, um número grande de estagiários ainda deslocam-se para as escolas campo de estágio sem ao menos saber as devidas funções de cada professor que irá acompanhá-lo nesse momento tão importante para a sua formação. Os dados são de que 60% dos entrevistados não tiveram conhecimento sobre esse importante documento para os estágios, onde a falta desse pode ocasionar situações em que o aluno pode deixar até mesmo de cobrar dos professores, por não saberem ao certo sobre suas funções e onde os mesmos podem ajudar. Isso pode contribuir para vivências negativas, que podem causar impactos na formação do discente, além de uma situação de transtorno diante da realidade das escolas.

Observando a figura abaixo (Figura 3), no que diz respeito ao professor orientador, pediu-se na pergunta 3 do questionário, que os alunos classificassem a atuação do mesmo quanto a orientação e preparação para a sua imersão na escola campo, pediu-se que eles classificassem como: Muito bom, Bom, Razoável, Ruim e Muito Ruim.

Figura 3: Classificação da atuação do docente orientador durante o estágio.



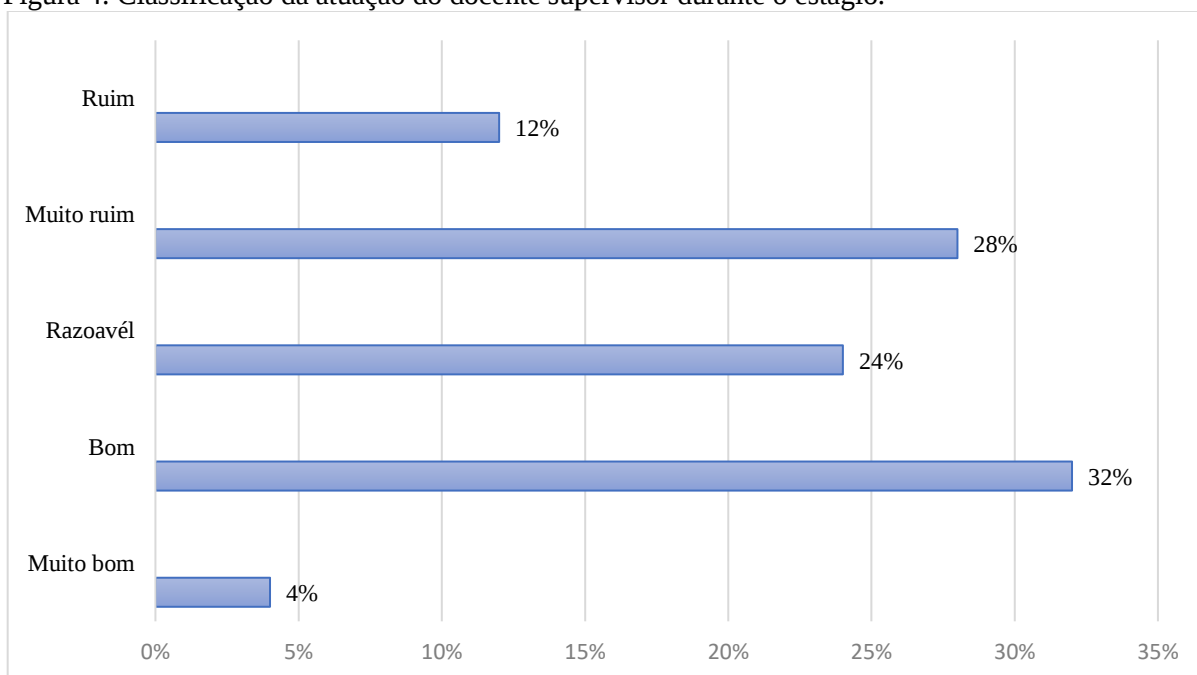
Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

Diante dos dados obtidos, temos a conclusão de que 44% dos entrevistados classificaram com razoável a atuação do orientador, ou seja, aceitável, mas que precisa ser melhorada para o alcance de uma melhor posição na visão dos alunos. Mesmo que com uma porcentagem pequena de classificação como ruim e muito ruim, não podemos deixar de mencionar a

importância dele no desenvolvimento das atividades que irão ser realizadas pelos estagiários, bem como da obtenção de retornos positivos que irão fazer toda a diferença na formação do licenciando.

Semelhante a pergunta 3, o quesito de número 4, está relacionado a avaliação do aluno quanto a atuação do professor, porém tratamos agora aqui do professor Supervisor. Observe na figura 4, a qualificação dada pelos alunos que classificam-se como: Muito bom, Bom, Razoável, Ruim e Muito Ruim.

Figura 4: Classificação da atuação do docente supervisor durante o estágio.



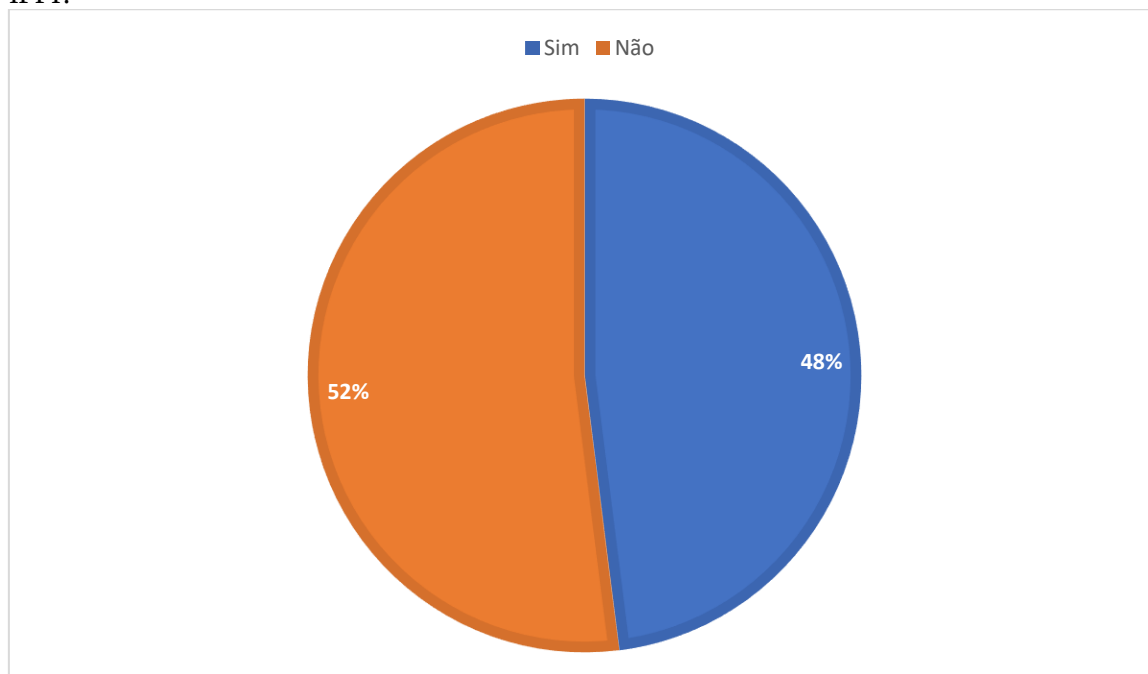
Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

Observamos que 32% dos entrevistados classificaram como boa a atuação do supervisor, mas que também houve uma porcentagem de 12% de insatisfação dos discentes que classificaram como muito ruim, onde ainda existe um distanciamento entre o professor supervisor e aluno estagiário, e isso pode acarretar algo negativo, pois uma função pode ter sido deixada de ser cumprida. Ainda dentro do quesito 4, perguntou-se aos alunos se durante o ES obrigatório realizado por ele, houve a visita do supervisor nas escolas, onde além das alternativas SIM ou NÃO, o aluno teve a opção de deixar seu comentário.

Na figura 5, podemos observar que 52% dos entrevistados responderam que não receberam a visita do supervisor durante seu estágio, isso mostra um outro ponto negativo, visto que para um bom desenvolvimento nas etapas do estágio, a participação de todos os envolvidos, inclusive de professores e alunos é de extrema importância, ou seja, são necessários o

envolvimento e a participação de todos. Além disso, a Tabela 1 mostra alguns comentários feitos pelos alunos com relação a esse acompanhamento.

Figura 5: Durante o estágio ocorreu a visita à escola campo de estágio pelo professor supervisor do IFPI?



Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

Tabela 1: Opinião de alguns dos alunos referente a atuação do professor supervisor.

“Existe uma falta de fiscalização por parte dos professores supervisores, o que pode ocasionar fraudes.”
“Não apareceram em nenhum dos estágios, e pelo fato de não conhecer os deveres deles que não cobrei.”
“Acho que ele poderia ter um pouco mais de participação.”
“Em todos os meus estágios nunca houve visita do professor supervisor na escola campo.”
“Constrangimento. O professor além de não ter feito a visita na escola campo, ainda duvidou se realmente tinha feito estágio.”
“Não há essa importância de acompanhar os alunos.”

Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

Na pergunta 5 do questionário, pediu-se aos entrevistados que marcassem SIM ou NÃO para os aspectos referentes a atuação do professor titular. A Tabela 2 mostra as perguntas dos pontos importantes relacionados ao professor titular da escola campo. Essas perguntas estão baseadas na RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO nº 018/2015 do

IFPI, onde elas constam com parte das obrigações dos professores titulares da escola campo de estágio.

Tabela 2: Perguntas referentes a atuação do professor titular da escola campo de estágio.

Durante a realização do seu estágio supervisionado, o professor titular:
I. Ofereceu apoio pedagógico?
II. Permaneceu em sala durante a realização do estágio?
III. Promoveu a integração entre você (aluno estagiário) com a turma?
IV. Forneceu o plano da disciplina?
V. Ajudou no acesso dos documentos da escola campo, tais como (Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, Diário de Classe)?

Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

Caracterizadas como perguntas fechadas, foram através destas que obteve-se informações se os professores estão cumprindo com seus deveres quanto ao que está estabelecido no regimento de estágios das licenciaturas dos IFPI. Na figura 6 observamos que 68% dos entrevistados responderam que receberam apoio pedagógico, isso é muito importante para a formação dos discentes, porém uma porcentagem de 32% não contaram com esse apoio e possivelmente ficaram prejudicados, visto que são os primeiros momentos deles cara a cara com a profissão docente. Quando questionados se o professor permaneceu em sala durante a realização de suas atividades, obtivemos um ponto bastante positivo, onde mais de 90% dos questionados, responderam que sim, ressaltando que o estagiário não pode de forma encontrar-se sozinho com os alunos na sala de aula, sem a supervisão e o acompanhamento do professor titular da classe. Isso com certeza gerou mais segurança e estabilidade para o principiante, onde ele poderia a qualquer momento contar com o auxílio de quem já tem experiência na área da docência.

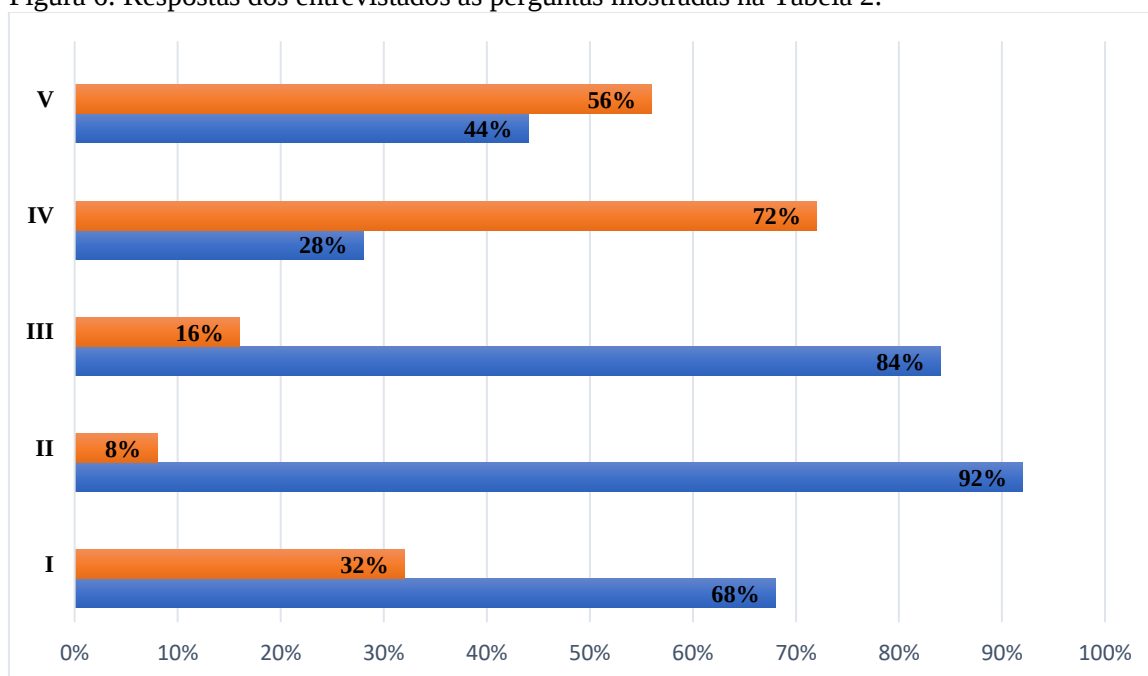
Também perguntou-se aos alunos se os mesmos foram apresentados para as turmas em que atuaram e se de alguma forma o professor titular promoveu a interação dos mesmos, podendo gerar assim um vínculo de afetividade ou mesmo de interatividade e dinamismo dos estagiários com os alunos, apresentando as características da atividade desenvolvida por ele e também da compreensão do que seria um estágio e a finalidade para quem o está realizando.

Com relação a pergunta 4 da tabela 2, questionou-se os entrevistados se durante a realização dos estágios o professor forneceu o Plano da Disciplina, apenas 28% deles responderam que sim, nota-se que ficou mais um ponto a desejar na atuação do docente no

momento do Estágio Supervisionado, visto que, mais de 70% dos estagiários não receberam esse Plano da Disciplina, tirando do aluno a oportunidade em conhecer o planejamento de ensino e a metodologia própria e específica da professora com a disciplina trabalhada.

Na pergunta de número 5, questionou-se os perguntados se durante a realização dos estágios, o professor titular da turma ajudou-o no acesso dos Documentos da escola campo, 44% responderam que sim e mais uma vez uma maioria de 56% responderam que não receberam nenhum apoio na hora da obtenção desses documentos, que são relevantes para a confecção do Relatório de Estágio, onde essa atitude pode ter tornado o processo mais difícil e mais lento, visto que o estagiário teria que obtê-los através de outros meios, dificultando o acesso a essa documentação tão importante.

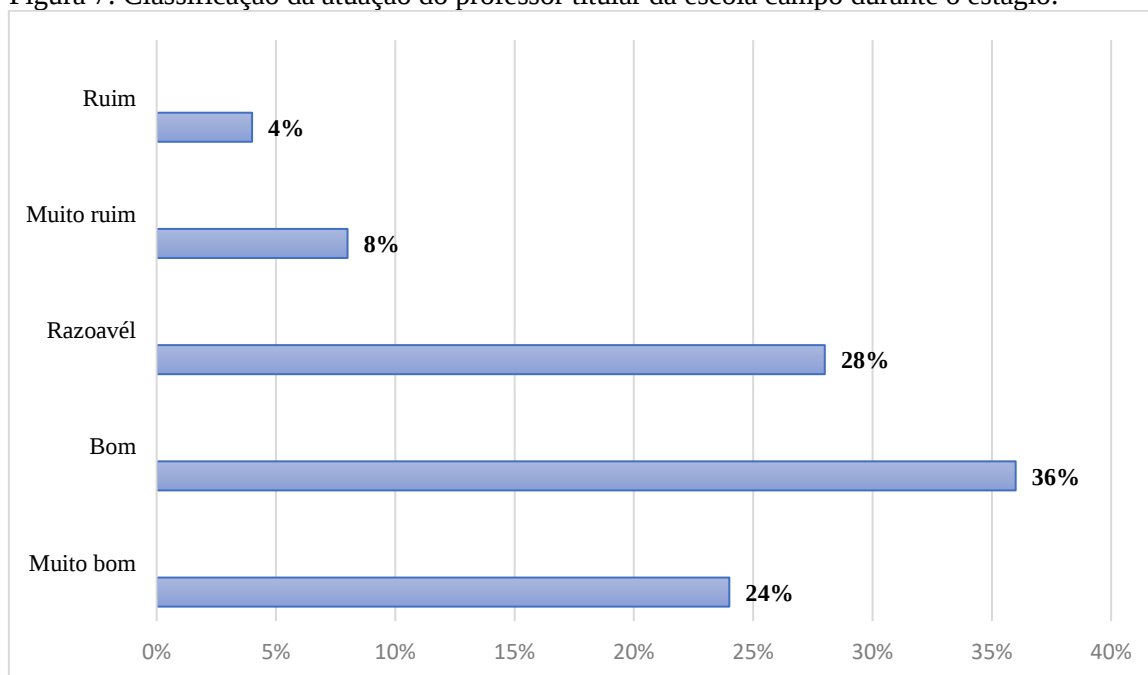
Figura 6: Respostas dos entrevistados às perguntas mostradas na Tabela 2.



Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

Ainda na Pergunta 5 do questionário, pediu-se que os questionados avaliassem a atuação do docente titular da escola campo, classificando-a em: Muito bom, Bom, Razoável, Ruim e Muito Ruim. A Figura 7, mostra a resposta do entrevistados, onde observamos que apesar das respostas apresentadas na figura 6, referentes as perguntas da Tabela 2, 36% classificaram essa atividade como Boa e uma minoria de 4% classificaram como Muito Ruim.

Figura 7: Classificação da atuação do professor titular da escola campo durante o estágio.



Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

Na pergunta 6, pediu-se aos alunos que comentassem os principais pontos (positivos e negativos) acerca da contribuição dos professores orientadores, supervisores e professores titulares da escola campo de estágio para a sua formação. A tabela 3 mostra as principais respostas dos entrevistados.

Podemos observar que diante das respostas da Tabela 3, houve pontos positivos e negativos relatados pelos alunos, que vão desde elogios no que diz respeito a suporte, a orientação, ao planejamento das aulas e das demais atividades e até mesmo, críticas e talvez até um desabafo dos ocorridos durante o momento de estágio, quando observamos os relatos de alguns alunos que disseram não receber nenhum apoio/suporte durante o estágio, existiram momentos em que eles relatam terem ficado sozinhos em sala com a turma, exigindo uma fiscalização do supervisor do IFPI para evitar que isso venha a ocorrer novamente.

Tabela 3: Resposta referentes a pergunta 6 do questionário.

“Os professores foram essenciais, pois eles forneceram suporte para que os estágios fossem realizados com êxito. Contudo destaca-se que por parte do professor titular da escola campo houve falta de suporte.”
“Não houve orientação no período no qual fiz minha regência.”
“A professora orientadora sempre ofereceu apoio aos alunos, disponibilizava todos os documentos necessários. Os supervisores nunca aparecem na escola e o professor titular sempre esteve presente nas aulas dando apoio.”
“Foi oferecido suporte, como materiais didáticos para desenvolvimento de trabalhos, porém a pressão psicológica foi grande...”
“Eles informam os conteúdos e ajudam a lidar com as turmas, porém, não ajudam com a didática em sala.”
“Durante minha regência o acompanhamento dos professores supervisores e professor titular não foi tão intenso, houveram momentos em que fiquei só em sala de aula.”
“O titular ajudavam na explicação quando não o sabia e assumiam a aula quando dizia que não estava preparado, às vezes, me ajudava orientando como devia ser as aulas.”
“São ótimos profissionais que conversam comigo e em sua atuação me ensinam a crescer na graduação, acho que um ponto negativo seria inexistente ou imperceptível.”
“A professora orientadora sempre buscou dar todo o suporte necessário para que tivéssemos a melhor experiência possível.”
“A professora orientadora nunca falou nada que me ajudasse os supervisores sempre iam na escola no dia que marcávamos e os professores titulares sempre foram bem receptivos e profissionais maravilhosos com exceção do estágio III.

Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

Na pergunta 7, pediu-se aos alunos que citassem uma experiência positiva e uma experiência negativa durante a sua atividade docente de estágio. Além disso, perguntou-se se a atuação do professor titular da escola campo de estágio contribuiu para os casos citados. A tabela abaixo mostra as respostas dos questionados a respeito dessa pergunta.

Tabela 4: Resposta referentes a pergunta 7 do questionário.

“O estágio é um primeiro contato com a escola e sala de aula, contudo existe uma falta de incentivo financeiro, uma vez que o aluno estagiário tem que se deslocar para a escola campo de estágio.”
“O professor contribuiu com suas experiências e explicações de como ser realizadas as atividades.”
“Positivas: Conversas sobre experiências em sala de aula. Negativas: A professora não quis mais me receber na metade do estágio.”
“O professor titular contribuiu sempre positivamente porque sempre me oferecia suporte, como materiais, conteúdos e conselhos que melhorasse meu desempenho.”
“Alunos preferiam assistir minhas aulas do que aulas de outros professores. Ponto negativo: Alguns alunos não me respeitavam.”
“Positiva: A experiência de sala em que pela primeira vez me vi como professora de fato. Negativa: O desrespeito por parte dos alunos em relação aos estagiários. O professor titular me ajudou no controle da turma sempre me dando suporte.”
“Experiência negativa: Indisciplina de alunos, afrontamento. Experiência positiva: mais segurança para expor-me, também o fato de sentir-me com dever cumprido quando os alunos entendiam o conteúdo.”

Fonte: Dados da pesquisa (questionário).

A pergunta 7 é mais específica com relação ao professor titular da escola campo de estágio, pois pede-se aos estagiário que relatem experiências positivas/negativas e além disso se a atuação do docente contribuiu para isso. Eles citam principalmente a indisciplina, a falta de respeito por eles serem estagiários, a falta de compromisso por parte do docente titular, porém em meio a experiências ruins, existem também aquelas positivas como as experiências repassadas pelos professores, bem como o suporte na hora de planejar e desenvolver as aulas, a gestão de classe que também é muito importantes, a como lidar com a indisciplina e a falta de respeito com o professor e outros pontos em que os docentes titulares da escola campo atuaram muito bem e contribuíram bastante para o aprendizado e a formação acadêmica dos estagiários.

6 CONCLUSÃO

Baseados nos materiais de referência para a confecção deste trabalho, considera-se de extrema relevância que haja uma maior participação dos professores envolvidos com os estágios e que a atuação deles contribui muito para as experiências positivas dos alunos durante o estágio, que é um momento além reflexivo, no que diz respeito a continuação na carreira docente, inclusive de adaptação as atividades da profissão, mas também do cumprimento das atividades planejadas por eles que venham a contribuir com o bom desempenho do estagiário nas escolas em que ele atuar.

De acordo com os dados obtidos através do questionário, observamos que ainda existem pontos muito importantes que devem ser analisados entre eles seria uma maior divulgação da resolução que rege os estágios supervisionados obrigatório dos cursos de licenciatura do IFPI (RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO nº 018/2015 do IFPI), por parte dos professores responsáveis por ministrarem essas disciplinas. Pois esse documento possui importantes informações que visam tirar muitas dúvidas com relação a direitos e deveres de todas as partes responsáveis pela execução dos estágios. Além da importância que o mesmo possui com relação a finalidade do momento do estágio para o licenciado e sua formação acadêmica.

Baseados nos relatos dos entrevistados analisamos também que os alunos enfrentam muitas dificuldades para a realização dos estágios, o que pode contribuir de forma negativa para a continuação deles no curso de licenciatura em química, visto que é o primeiro momento dele com a realidade escolar e com a profissão docente.

Portanto, a pesquisa mostrou-se favorável quanto com relação aos dados obtidos, onde pode-se dizer que os objetivos foram alcançados e que os resultados foram extremamente necessários para uma maior reflexão da atuação dos professores orientadores, supervisores e professores titulares da escola campo, segundo a visão dos alunos estagiários, onde os mesmos tiveram a oportunidade de relatar os pontos positivos e negativos que de alguma forma tiveram impactos para a sua formação docente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Ministério da Educação*. Parecer CNE/CP. nº. 02/2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1762&Itemid=>. Acesso em 26 jun. 2019.
- BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; STANZANI, Enio de Lorena. Os estágios e a formação inicial de professores: experiências e reflexões no curso de Licenciatura em Química da UEL. *Revista Química Nova na Escola*, São Paulo-SP, BR. Vol. 38, Nº 3, p. 306-317, AGOSTO 2016
- CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. 2015.10f. Artigo Científico\2013. Universidade Estadual do Centro-Oeste, Paraná, 2015.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas 2003.
- OLIVEIRA, Rosilene dos Santos; KIOURANIS Neide Maria Michellan. Estágio Supervisionado como um momento privilegiado na Formação Inicial do professor de Química: Um relato de experiência. *Revista Valore, Volta Redonda*, 3 (Edição Especial): 85-95., 2018
- RESOLUÇÃO Nº 018/2015 - CONSELHO SUPERIOR. Regulamento estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura presenciais do IFPI. Teresina- PI, 06 novembro de 2015.
- ZANON, Jéssica Mistura; COUTO, Maria Elizabete Sousa. A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE FUTURAS PROFESSORAS DE MATEMÁTICA. *Práxis Educacional*, [S.l.], v. 14, n. 28, p. p.289-310., set.2017. ISSN 2178-2679. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.praxis/article/view/3472>. Acesso em 10 jun. 2019.

APÊNDICE

 INSTITUTO FEDERAL Piauí	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ-CAMPUS TERESINA CENTRAL DIRETORIA DE ENSINO DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
---	---

QUESTIONÁRIO-ALUNO

1. Informe aqui qual/quais etapas do Estágio Supervisionado você já concluiu ou está realizando no momento:

Obs.: O entrevistado poderá marca mais de uma alternativa.

- () Estágio Supervisionado I
- () Estágio Supervisionado II
- () Estágio Supervisionado III
- () Estágio Supervisionado IV
- () Já conclui todas as modalidades de Estágio Supervisionado.

2. De acordo com a Resolução Nº 18/2015-CONSELHO SUPERIOR, que trata dos estágios supervisionados dos cursos de licenciatura do IFPI, você já tinha ou teve no decorrer das disciplinas, informações pertinentes as funções exercidas pelos professores orientadores, supervisores e do professor titular da escola campo de estágio?

- () Sim () Não

3. Como você classificaria a atuação do professor orientador na sua formação docente durante o estágio obrigatório, referente a orientação e preparação para a sua atuação na escola campo:

- a) () Muito ruim
- b) () Ruim
- c) () Razoável
- d) () Bom
- e) () Muito bom

4. Com relação a avaliação de desempenho, supervisão e visitação as escolas concedentes do estágio, como você avaliaria a atuação do professor supervisor?

- a) ☐ Muito ruim
- b) ☐ Ruim
- c) ☐ Razoável
- d) ☐ Bom
- e) ☐ Muito bom

Obs.: Ocorreu a visitação à escola campo de estágio do professor supervisor do IFPI no decorrer da sua atuação como estagiário?

☐ Sim ☐ Não

Comente (opcional):

5. De acordo com as atribuições do professor titular da escola campo de estágio descrita na SEÇÃO VI da Resolução Nº 18/2015-CONSELHO SUPERIOR, marque sim ou não nas opções abaixo, verificando a atuação do professor titular nos seguintes aspectos:

Durante a realização do seu estágio supervisionado, o professor titular,

I. Ofereceu apoio pedagógico: ☐ Sim ☐ Não

II. Permaneceu em sala durante a realização do estágio: ☐ Sim ☐ Não

III. Promoveu a integração entre você (aluno estagiário) com a turma: ☐ Sim ☐ Não

IV. Forneceu o plano da disciplina: ☐ Sim ☐ Não

V. Ajudou no acesso dos documentos da escola campo, tais como (Projeto Pedagógico, Regimento Interno, Diário de classe): ☐ Sim ☐ Não

Como você avalia a atuação do professor titular da escola campo durante a realização do seu estágio supervisionado?

- a) () Muito Ruim
- b) () Ruim
- c) () Razoável
- d) () Bom
- e) () Muito Bom

6. Comente acerca da contribuição dos professores orientadores, supervisores e o professor titular da escola campo de estágio para a sua formação. (PONTOS POSITIVOS E PONTOS NEGATIVOS)

7. Cite uma experiência positiva e uma experiência negativa durante a sua atividade docente de estágio. A atuação do professor titular da escola campo de estágio contribuiu para os casos citados acima? Comente.
